

 Tintas Robbialac S.A.	Veículo Primário Epoxi Tintavel (Cod.436-6501) Código : R3030800000	
---	--	---

Versão: 5

Revisão: 27/05/2024

Revisão precedente: 12/05/2022

Data de impressão: 27/05/2024

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1	IDENTIFICADOR DO PRODUTO: Veículo Primário Epoxi Tintavel (Cod.436-6501) Código : R3030800000 UFI: 9TFY-FX0U-TN6F-RM7U
1.2	UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: <u>Utilizações previstas (principais funções técnicas):</u> <input checked="" type="checkbox"/> Industrial <input checked="" type="checkbox"/> Profissional <input type="checkbox"/> Consumo Tinta líquida. <u>Setores de uso:</u> Utilizações profissionais (SU22). <u>Tipos de uso PCN:</u> Tintas/materiais de revestimento – Protetores e funcionais. <u>Utilizações desaconselhadas:</u> Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas". <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização. Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> Não restrito.
1.3	IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA: TINTAS ROBBIALAC, S.A. Rua Bartolomeu Dias nº 11, S. Jo/Æo da Talha - Apdo. 1404" - 2696-901 BOBADELA LRS PORTUGAL Telefone: +351 21 9947700 - Fax: +351 21 9947794 - www.tintasrobbialac.pt <u>- Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:</u> robbialac@robbialac.pt
1.4	NUMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: +351 21 9947700 8:00-17:00 h  Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência) <u>Centros de toxicologia PORTUGAL:</u> · Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 (Chamada para a rede fixa nacional) Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1	CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando dados (ensaios) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura. <u>Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2022/692 (CLP):</u> PERIGO:Flam. Liq. 3:H226 Skin Irrit. 2:H315 Eye Dam. 1:H318 Skin Sens. 1:H317 Carc. 2:H351 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 2:H411																																																						
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Classe de perigo</th> <th>Classificação da mistura</th> <th>Cat.</th> <th>Vias de exposição</th> <th>Órgãos-alvo</th> <th>Efeitos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Físico-químico: </td> <td>Flam. Liq. 3:H226 c)</td> <td>Cat.3</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td rowspan="5">Saúde humana    </td> <td>Skin Irrit. 2:H315 c)</td> <td>Cat.2</td> <td>Pele</td> <td>Pele</td> <td>Irritação</td> </tr> <tr> <td>Eye Dam. 1:H318 c)</td> <td>Cat.1</td> <td>Olhos</td> <td>Olhos</td> <td>Lesões graves</td> </tr> <tr> <td>Skin Sens. 1:H317 c)</td> <td>Cat.1</td> <td>Pele</td> <td>Pele</td> <td>Alergia</td> </tr> <tr> <td>Carc. 2:H351 c)</td> <td>Cat.2</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>Cáncer</td> </tr> <tr> <td>STOT SE (irrit.) 3:H335 c)</td> <td>Cat.3</td> <td>Inalação</td> <td>Vias respiratórias</td> <td>Irritação</td> </tr> <tr> <td>STOT RE 2:H373 c)</td> <td>Cat.2</td> <td>Inalação</td> <td>Sistémico</td> <td>Danos</td> </tr> <tr> <td>Asp. Tox. 1:H304 c)</td> <td>Cat.1</td> <td>Ingestão+Aspiração</td> <td>Pulmões</td> <td>Morte</td> </tr> <tr> <td>Meio ambiente: </td> <td>Aquatic Chronic 2:H411 c)</td> <td>Cat.2</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table>	Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Órgãos-alvo	Efeitos	Físico-químico: 	Flam. Liq. 3:H226 c)	Cat.3	-	-	-	Saúde humana    	Skin Irrit. 2:H315 c)	Cat.2	Pele	Pele	Irritação	Eye Dam. 1:H318 c)	Cat.1	Olhos	Olhos	Lesões graves	Skin Sens. 1:H317 c)	Cat.1	Pele	Pele	Alergia	Carc. 2:H351 c)	Cat.2	-	-	Cáncer	STOT SE (irrit.) 3:H335 c)	Cat.3	Inalação	Vias respiratórias	Irritação	STOT RE 2:H373 c)	Cat.2	Inalação	Sistémico	Danos	Asp. Tox. 1:H304 c)	Cat.1	Ingestão+Aspiração	Pulmões	Morte	Meio ambiente: 	Aquatic Chronic 2:H411 c)	Cat.2	-	-	-
Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Órgãos-alvo	Efeitos																																																		
Físico-químico: 	Flam. Liq. 3:H226 c)	Cat.3	-	-	-																																																		
Saúde humana    	Skin Irrit. 2:H315 c)	Cat.2	Pele	Pele	Irritação																																																		
	Eye Dam. 1:H318 c)	Cat.1	Olhos	Olhos	Lesões graves																																																		
	Skin Sens. 1:H317 c)	Cat.1	Pele	Pele	Alergia																																																		
	Carc. 2:H351 c)	Cat.2	-	-	Cáncer																																																		
	STOT SE (irrit.) 3:H335 c)	Cat.3	Inalação	Vias respiratórias	Irritação																																																		
STOT RE 2:H373 c)	Cat.2	Inalação	Sistémico	Danos																																																			
Asp. Tox. 1:H304 c)	Cat.1	Ingestão+Aspiração	Pulmões	Morte																																																			
Meio ambiente: 	Aquatic Chronic 2:H411 c)	Cat.2	-	-	-																																																		
	<p>O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na secção 16.</p> <p>Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.</p>																																																						

2.2	ELEMENTOS DO RÓTULO:  <p>O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2022/692 (CLP).</p> <p><u>- Advertências de perigo:</u></p> <p>H226 Líquido e vapor inflamáveis. H351 Suspeito de provocar cancro. H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H315 Provoca irritação cutânea.</p>
-----	---

 Tintas Robbialac S.A.	Veículo Primário Epoxi Tintavel (Cod.436-6501) Código : R3030800000	
---	--	---

Versão: 5	Revisão: 27/05/2024	Revisão precedente: 12/05/2022	Data de impressão: 27/05/2024
------------------	----------------------------	--------------------------------	-------------------------------

	H318 H317 H411 - Recomendações de prudência: P210 P280 P363 P301+P310-P330+ P331 P303+P361+P353- P352-P312 P304+P340-P312 P305+P351+P338- P310 P273-P391-P501 - Informações suplementares: - Substâncias que contribuem para a classificação: Resina epoxídica (peso molecular médio ~1000) Produto de reação do etilbenzeno e xileno Xileno (mistura de isómeros) Butan-1-ol Outros componentes sensibilizantes: Ácidos graxos, tall-oil, ésteres com mono (maleato de hidrogênio) de polietilenoglicol, compostos. com amidas de dietilenotriamina e ácidos graxos de tall-oil	Provoca lesões oculares graves. Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória. Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar. EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito. SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche]. Lavar abundantemente com água e sabonete. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Evitar a libertação para o ambiente. Recolher o produto derramado. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais.
--	--	--

2.3	OUTROS PERIGOS: Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura: - Outros perigos físico-químicos: Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva. - Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: A exposição prolongada aos vapores pode produzir sonolência transitória. Em caso de contacto prolongado a pele pode ressecar-se. - Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente: Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino: Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.	
-----	---	--

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1	SUBSTÂNCIAS: Não aplicável (mistura).	
3.2	MISTURAS: Este produto é uma mistura. Descrição química: Mistura de pigmentos, resinas e aditivos em solventes orgânicos. COMPONENTES PERIGOSOS: Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:	
	20 < C < 25 %  Resina epoxídica (peso molecular médio ~1000) CAS: 25036-25-3, EC: , REACH: Isento (polímero) CLP: Atenção: Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 Skin Sens. 1:H317	Autoclassificada Notificada
	15 < C < 20 %  Produto de reação do etilbenzeno e xileno CAS: , EC: 905-588-0, REACH: 01-2119539452-40 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (inh.) 4:H332 (ATE=11000 mg/m3) Acute Tox. (skin) 4:H312 (ATE=1100 mg/kg) Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373 Asp. Tox. 1:H304	Autoclassificada REACH STOT RE 2, H373: C ≥10 %
	5 < C < 10 %  Bis(ortofosfato) de trizínco CAS: 7779-90-0, EC: 231-944-3, REACH: 01-2119485044-40 CLP: Atenção: Aquatic Acute 1:H400 (M=1) Aquatic Chronic 1:H410 (M=1)	REACH / CLP00
	5 < C < 10 %  Xileno (mistura de isómeros) CAS: 1330-20-7, EC: 215-535-7, REACH: 01-2119488216-32 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (inh.) 4:H332 (ATE=11000 mg/m3) Acute Tox. (skin) 4:H312 (ATE=1700 mg/kg) Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373 Asp. Tox. 1:H304	REACH

 Tintas Robbialac S.A.	Veículo Primário Epoxi Tintavel (Cod.436-6501) Código : R3030800000	
---	--	---

Versão: 5

Revisão: 27/05/2024

Revisão precedente: 12/05/2022

Data de impressão: 27/05/2024

2,5 < C < 5 %	 Butan-1-ol CAS: 71-36-3, EC: 200-751-6, REACH: 01-2119484630-38 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (oral) 4:H302 (ATE=790 mg/kg) Skin Irrit. 2:H315 Eye Dam. 1:H318 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT SE (narcosis) 3:H336	REACH / ATP01
1 < C ≤ 3 %	 isobutil metil cetona CAS: 108-10-1, EC: 203-550-1, REACH: 01-2119473980-30 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Acute Tox. (inh.) 4:H332 (ATE=0 mg/m3) Eye Irrit. 2:H319 Carc. 2:H351 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066	REACH
0,1 < C < 0,3 %	 Ácidos graxos, tall-oil, ésteres com mono (maleato de hidrogênio) de polietilenoglicol, compostos. com amidas de dietilenotriamina e ácidos graxos de tall-oil CAS: 222716-38-3, EC: , REACH: Isento (polímero) CLP: Atenção: Acute Tox. (oral) 4:H302 (ATE=500 mg/kg) Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 Skin Sens. 1:H317 STOT RE 2:H373 Aquatic Acute 1:H400 (M=1) Aquatic Chronic 1:H410 (M=1)	Autoclassificada Notificada
0,1 < C < 0,2 %	 Óxido de zinco CAS: 1314-13-2, EC: 215-222-5, REACH: 01-2119463881-32 CLP: Atenção: Aquatic Acute 1:H400 (M=1) Aquatic Chronic 1:H410 (M=1)	REACH / CLP00
<p>Impurezas: Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.</p> <p>Estabilizadores: Nenhum.</p> <p>Remissão para outras secções: Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.</p> <p>SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC): Lista atualizada pela ECHA em 23/01/2024. Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma. Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma.</p> <p>SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB): Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB. Substâncias POP incluídas no REGULAMENTO (UE) 2019/1021~2020/784 relativo a poluentes orgânicos persistentes: Nenhuma.</p>		

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1	<p>DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE EMERGENCIA:</p>  <p>Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca.</p>																
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Via de exposição</th> <th>Sintomas e efeitos, agudos e retardados</th> <th>Descrição das medidas de primeiros socorros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Inalação:</td> <td>A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.</td> <td>Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.</td> </tr> <tr> <td>Pele:</td> <td>O contacto com a pele produz vermelhidão e dor. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.</td> <td>Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.</td> </tr> <tr> <td>Olhos:</td> <td>O contacto com os olhos causa vermelhidão, dor e queimaduras profundas graves e perda de visão.</td> <td>Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.</td> </tr> <tr> <td>Ingestão:</td> <td>A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.</td> <td>Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.</td> </tr> </tbody> </table>	Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros	Inalação:	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.	Pele:	O contacto com a pele produz vermelhidão e dor. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.	Olhos:	O contacto com os olhos causa vermelhidão, dor e queimaduras profundas graves e perda de visão.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.	Ingestão:	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.	
Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros															
Inalação:	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.															
Pele:	O contacto com a pele produz vermelhidão e dor. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.															
Olhos:	O contacto com os olhos causa vermelhidão, dor e queimaduras profundas graves e perda de visão.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.															
Ingestão:	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.															
4.2	<p>SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS: Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1</p>																
4.3	<p>INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS: As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Em caso de acidente, ligue o CIAV, Telefone: (+351) 800250250 (24h/365d). Informação para o médico:</p>																

 Tintas Robbialac S.A.	Veículo Primário Epoxi Tintavel (Cod.436-6501) Código : R3030800000	
---	--	---

Versão: 5	Revisão: 27/05/2024	Revisão precedente: 12/05/2022	Data de impressão: 27/05/2024
------------------	----------------------------	--------------------------------	-------------------------------

	<p>Conforme as disposições vigentes.</p> <p><u>- Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Substâncias/misturas perigosas designadas: Nenhuma - Categorias de perigo e quantidades limite inferior/superior em toneladas (t): <ul style="list-style-type: none"> · Perigos físicos: Líquido e vapor inflamáveis. (P5c) (5000t/50000t). · Perigos para a saúde: Não aplicável · Perigos para o ambiente: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. (E2) (200t/500t). · Outros perigos: Não aplicável - Quantidade-límitar para a aplicação de requisitos do nível inferior: 200 toneladas - Quantidade-límitar para a aplicação de requisitos do nível superior: 500 toneladas <p>- Observações: As quantidades-límitar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-límitar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutra local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.</p>
--	---

7.3	<p><u>UTILIZAÇÃO(OES) FINAL (IS) ESPECÍFICA(S):</u></p> <p>Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.</p>
-----	--

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1	<p><u>PARAMETROS DE CONTROLO:</u></p> <p>Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.</p> <p><u>- VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE):</u></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">(DL.1/2021) (Portugal, 2021)</th> <th rowspan="2">Ano</th> <th colspan="2">VLE-MP</th> <th colspan="2">VLE-CD</th> <th rowspan="2">Observações</th> </tr> <tr> <th>ppm</th> <th>mg/m3</th> <th>ppm</th> <th>mg/m3</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Xileno (mistura de isómeros)</td> <td>2012</td> <td>50</td> <td>221</td> <td>100</td> <td>442</td> <td rowspan="2" style="text-align: center;">Vd</td> </tr> <tr> <td>isobutil metil cetona</td> <td>2012</td> <td>20</td> <td>83</td> <td>50</td> <td>208</td> </tr> </tbody> </table>	(DL.1/2021) (Portugal, 2021)	Ano	VLE-MP		VLE-CD		Observações	ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	Xileno (mistura de isómeros)	2012	50	221	100	442	Vd	isobutil metil cetona	2012	20	83	50	208
(DL.1/2021) (Portugal, 2021)	Ano			VLE-MP		VLE-CD			Observações																
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3																				
Xileno (mistura de isómeros)	2012	50	221	100	442	Vd																			
isobutil metil cetona	2012	20	83	50	208																				

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração.
Vd - Notação cutânea.

- Vía dérmica (Vd):
Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

- VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:
O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vias. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a ingestão, onde o controle da exposição depende do equipamento de proteção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do órgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:
-
-
-
-
-

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):
O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos sistémicos, aguda e crónica:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/kg bw/d		DNEL Oral mg/kg bw/d	
	(a)	(c)	(a)	(c)	(a)	(c)
Ácidos graxos, tall-oil, ésteres com mono (maleato de hidrogênio) de polietilenoglicol, compostos. com amidas de dietilenotriamina e ácidos graxos de tall-oil	-	(c)	-	(c)	-	(c)
Produto de reação do etilbenzeno e xileno	442 (a)	221 (c)	b/r (a)	212 (c)	- (a)	- (c)
Xileno (mistura de isómeros)	289 (a)	77 (c)	s/r (a)	180 (c)	- (a)	- (c)

 Tintas Robbialac S.A.	Veículo Primário Epoxi Tintavel (Cod.436-6501) Código : R3030800000	
---	--	---

Versão: 5	Revisão: 27/05/2024	Revisão precedente: 12/05/2022	Data de impressão: 27/05/2024
------------------	----------------------------	--------------------------------	-------------------------------

Resina epoxídica (peso molecular médio ~1000)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Oxido de zinco	s/r (a)	5 (c)	s/r (a)	83 (c)	- (a)	- (c)
Butan-1-ol	- (a)	310 (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
isobutil metil cetona	208 (a)	83 (c)	s/r (a)	11,8 (c)	- (a)	- (c)
Bis(ortofosfato) de trizinc	s/r (a)	5 (c)	s/r (a)	83 (c)	- (a)	- (c)
- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos locais, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/cm2		DNEL Olhos mg/cm2	
Ácidos graxos, tall-oil, ésteres com mono (maleato de hidrogênio) de polietilenoglicol, compostos. com amidas de dietilenotriamina e ácidos graxos de tall-oil	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Produto de reação do etilbenzeno e xileno	442 (a)	221 (c)	b/r (a)	s/r (c)	b/r (a)	- (c)
Xileno (mistura de isômeros)	289 (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
Resina epoxídica (peso molecular médio ~1000)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Oxido de zinco	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
Butan-1-ol	- (a)	310 (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
isobutil metil cetona	208 (a)	83 (c)	s/r (a)	- (c)	b/r (a)	- (c)
Bis(ortofosfato) de trizinc	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	- (c)

- Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crônica, exposição prolongada ou repetida.

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

s/r - DNEL não derivado (nenhum risco identificado).

b/r - DNEL não derivado (risco baixo).

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS, AQUÁTICO:- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:	PNEC Água doce mg/l	PNEC Marine mg/l	PNEC Intermitente mg/l
Ácidos graxos, tall-oil, ésteres com mono (maleato de hidrogênio) de polietilenoglicol, compostos. com amidas de dietilenotriamina e ácidos graxos de tall-oil	-	-	-
Produto de reação do etilbenzeno e xileno	0.327	0.327	0.327
Xileno (mistura de isômeros)	0.327	0.327	0.327
Resina epoxídica (peso molecular médio ~1000)	-	-	-
Oxido de zinco	0.0206	0.0061	-
Butan-1-ol	0.082	0.0082	2.25
isobutil metil cetona	0.6	0.06	1.5
Bis(ortofosfato) de trizinc	0.0206	0.0061	-
- DEPURADORAS RESIDUAIS (STP) E SEDIMENTOS EM ÁGUA DOCE E ÁGUA MARINHA:	PNEC STP mg/l	PNEC Sedimento mg/kg dw/d	PNEC Sedimento mg/kg dw/d
Ácidos graxos, tall-oil, ésteres com mono (maleato de hidrogênio) de polietilenoglicol, compostos. com amidas de dietilenotriamina e ácidos graxos de tall-oil	-	-	-
Produto de reação do etilbenzeno e xileno	6.58	12.46	12.46
Xileno (mistura de isômeros)	6.58	12.46	12.46
Resina epoxídica (peso molecular médio ~1000)	-	-	-
Oxido de zinco	0.1	117.8	56.5
Butan-1-ol	2476	0.178	0.0178
isobutil metil cetona	27.5	8.27	0.83
Bis(ortofosfato) de trizinc	0.1	117.8	56.5
- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS, TERRESTRE:- Ar. solo e efeitos para predadores e seres humanos:	PNEC Ar mg/m3	PNEC Solo mg/kg dw/d	PNEC Oral mg/kg dw/d
Ácidos graxos, tall-oil, ésteres com mono (maleato de hidrogênio) de polietilenoglicol, compostos. com amidas de dietilenotriamina e ácidos graxos de tall-oil	-	-	-

 Tintas Robbialac S.A.	Veículo Primário Epoxi Tintavel (Cod.436-6501) Código : R3030800000	
---	--	---

Versão: 5	Revisão: 27/05/2024	Revisão precedente: 12/05/2022	Data de impressão: 27/05/2024
Produto de reação do etilbenzeno e xileno	-	2.31	n/b
Xileno (mistura de isómeros)	-	2.31	-
Resina epoxídica (peso molecular médio ~1000)	-	-	-
Oxido de zinco	-	35.6	n/b
Butan-1-ol	-	0.015	-
isobutil metil cetona	s/r	1.3	n/b
Bis(ortofosfato) de trizinco	-	35.6	n/b

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).
n/b - PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).
s/r - PNEC não derivado (sem risco identificado).

8.2	<p>CONTROLO DA EXPOSIÇÃO: MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:</p> <div style="display: flex; align-items: center;">  <div style="margin-left: 10px;"> <p>Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.</p> <p><u>- Protecção do sistema respiratório:</u> Evitar a inalação de vapores.</p> <p><u>- Protecção dos olhos e face:</u> Ter à disposição torneiras, fontes ou frascos lava-olhos que contém água limpa nas proximidades da zona de utilização.</p> <p><u>- Protecção das mãos e da pele:</u> Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.</p> <p>CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: REGULAMENTO (CE) Nº 2016/425: Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 15%;">Máscara: </td> <td style="width: 5%; text-align: center;">✓</td> <td>Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.</td> </tr> <tr> <td>Óculos: </td> <td style="text-align: center;">✓</td> <td>Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.</td> </tr> <tr> <td>Viseira de segurança:</td> <td></td> <td>Não.</td> </tr> <tr> <td>Luvas: </td> <td style="text-align: center;">✓</td> <td>Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contacto frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contacto, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.</td> </tr> <tr> <td>Botas:</td> <td></td> <td>Não.</td> </tr> <tr> <td>Avental:</td> <td></td> <td>Não.</td> </tr> <tr> <td>Fato macaco:</td> <td></td> <td>Aconselhável.</td> </tr> </table> </div> </div>			Máscara: 	✓	Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.	Óculos: 	✓	Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.	Viseira de segurança:		Não.	Luvas: 	✓	Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contacto frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contacto, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.	Botas:		Não.	Avental:		Não.	Fato macaco:		Aconselhável.
Máscara: 	✓	Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.																						
Óculos: 	✓	Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.																						
Viseira de segurança:		Não.																						
Luvas: 	✓	Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contacto frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contacto, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.																						
Botas:		Não.																						
Avental:		Não.																						
Fato macaco:		Aconselhável.																						

- Perigos térmicos:
Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:
Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

- Derrames no solo:
Evitar a penetração no terreno.

 Tintas Robbialac S.A.	Veículo Primário Epoxi Tintavel (Cod.436-6501) Código : R3030800000	
---	--	---

Versão: 5	Revisão: 27/05/2024	Revisão precedente: 12/05/2022	Data de impressão: 27/05/2024
------------------	----------------------------	--------------------------------	-------------------------------

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1	REATIVIDADE: <u>- Corrosividade para os metais:</u> Não é corrosivo para os metais. <u>- Propriedades pirofóricas:</u> Não pirofórico.
10.2	ESTABILIDADE QUÍMICA: Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.
10.3	POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS: Possível reacção perigosa com ácidos, álcalis, agentes redutores, agentes oxidantes, aminas.
10.4	CONDIÇÕES A EVITAR: <u>- Calor:</u> Manter afastado de fontes de calor. <u>- Luz:</u> Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. <u>- Ar:</u> O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos. <u>- Humidade:</u> Evitar condições de humidade extremas. <u>- Pressão:</u> Não relevante. <u>- Choques:</u> O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.
10.5	MATERIAIS INCOMPATÍVEIS: Manter ao abrigo de ácidos, álcalis, agentes redutores, agentes oxidantes, aminas.
10.6	PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS: Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: óxidos de azoto, óxidos de enxofre.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2022/692 (CLP).

11.1	INFORMAÇÕES SOBRE AS CLASSES DE PERIGO, TAL COMO DEFINIDAS NO REGULAMENTO (CE) N.O 1272/2008: TOXICIDADE AGUDA:			
	Doses e concentrações letais de componentes individuais:	DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral	DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea	CL50 (OECD403) mg/m3·4h Inalação
	Ácidos graxos, tall-oil, ésteres com mono (maleato de hidrogênio) de polietilenoglicol, compostos. com amidas de dietilenotriamina e ácidos graxos de tall-oil	> 5000 Cobaia		
	Produto de reação do etilbenzeno e xileno	3523 Cobaia	12126 Coelho	> 27124 Cobaia
	Xileno (mistura de isómeros)	4300 Cobaia	1700 Coelho	> 22080 Cobaia
	Resina epoxidica (peso molecular médio ~1000)	> 5000 Cobaia	4000 Coelho	
	Oxido de zinco	> 5000 Cobaia		> 5700 Cobaia
	Butan-1-ol	790 Cobaia	3430 Coelho	> 24665 Cobaia
	isobutil metil cetona	2080 Cobaia	> 20000 Coelho	> 8200 Cobaia
	Bis(ortofosfato) de trizinc	> 5000 Cobaia		> 5410 Cobaia
	Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:	ATE mg/kg bw Oral	ATE mg/kg bw Cutânea	ATE mg/m3·4h Inalação
	Ácidos graxos, tall-oil, ésteres com mono (maleato de hidrogênio) de polietilenoglicol, compostos. com amidas de dietilenotriamina e ácidos graxos de tall-oil	*> 500		
	Produto de reação do etilbenzeno e xileno	-	*1100	11000 Vapores
	Xileno (mistura de isómeros)	-	*1700	11000 Vapores
	Oxido de zinco	-	-	5700
	Butan-1-ol	790	-	24665 Vapores
	isobutil metil cetona	-	-	11000 Vapores
	Bis(ortofosfato) de trizinc	-	-	5410

(*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.

(-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

 Tintas Robbialac S.A.	Veículo Primário Epoxi Tintavel (Cod.436-6501) Código : R3030800000	
---	--	---

Versão: 5

Revisão: 27/05/2024

Revisão precedente: 12/05/2022

Data de impressão: 27/05/2024

- Dose sem efeitos adversos observados	NOAEL Oral mg/kg bw/d	NOAEL Cutânea mg/kg bw/d	NOAEC Inalação mg/m3
Produto de reação do etilbenzeno e xileno isobutil metil cetona	250 Cobaia 250 Cobaia		3515 Cobaia 1843 Cobaia

- Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: TOXICIDADE AGUDA:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Inalação: Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Pele: Não classificado	ATE : 4.129 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Olhos: Não classificado	Não disponível.	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	ATE > 5000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Corrosão/irritação respiratória: 	Vias respiratórias 	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
- Corrosão/irritação cutânea: 	Pele 	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.	GHS/CLP 3.2.3.3.
- Lesão/irritação ocular grave: 	Olhos 	Cat.1	LESÕES: Provoca lesões oculares graves.	GHS/CLP 3.3.3.3.
- Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.
- Sensibilização cutânea: 	Pele 	Cat.1	SENSIBILIZANTE: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

- PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Perigo de aspiração: 	Pulmões 	Cat.1	PERIGO DE ASPIRAÇÃO: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Sistêmicos:	RE 	Sistémico 	Cat.2	NOCIVO: Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4
- Efeitos respiratórios:	SE 	Vias respiratórias 	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 3.8.3.4



Tintas Robbialac S.A.

Veículo Primário Epoxi Tintavel (Cod.436-6501)

Código : R3030800000



Versão: 5

Revisão: 27/05/2024

Revisão precedente: 12/05/2022

Data de impressão: 27/05/2024

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

EFEITOS CMR:

- Efeitos cancerígenos:

Esta preparação contém as seguintes substâncias que podem ser cancerosas: isobutil metil cetona (Cat.2)

- Genotoxicidade:

Não é considerado como um produto mutagénico.

- Toxicidade para a reprodução:

Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

- Efeitos via aleitamento:

Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição

Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

- Exposição a curto prazo:

A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores. Provoca irritação cutânea. Provoca lesões oculares graves. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigens. Quantidades muito pequenas aspiradas pelos pulmões podem provocar graves lesões pulmonares e inclusivamente a morte.

- Exposição prolongada ou repetida:

O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele. Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

INTERACCÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

- Absorção dérmica:

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Produto de reação do etilbenzeno e xileno, Xileno (mistura de isómeros), Butan-1-ol.

- Toxicocinética básica:

Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.

11.2 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS PERIGOS:

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

Outras informações:

Nenhuma informação adicional disponível.

 Tintas Robbialac S.A.	Veículo Primário Epoxi Tintavel (Cod.436-6501) Código : R3030800000	
---	--	---

Versão: 5

Revisão: 27/05/2024

Revisão precedente: 12/05/2022

Data de impressão: 27/05/2024

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2022/692 (CLP).

12.1	TOXICIDADE:			
	- Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais	CL50 (OECD 203) mg/l · 96horas	CE50 (OECD 202) mg/l · 48horas	CE50 (OECD 201) mg/l · 72horas
	Ácidos graxos, tall-oil, ésteres com mono (maleato de hidrogênio) de polietilenoglicol, compostos. com amidas de dietilenotriamina e ácidos graxos de tall-oil	48 - Peixes	30 - Dafnias	
	Produto de reação do etilbenzeno e xileno	2.6 - Peixes	1 - Dafnias	1.3 - Algas
	Xileno (mistura de isómeros)	14 - Peixes	16 - Dafnias	10 - Algas
	Oxido de zinco	1.8 - Peixes	1.7 - Dafnias	0.17 - Algas
	Butan-1-ol	1376 - Peixes	1328 - Dafnias	500 - Algas
	isobutil metil cetona	179 - Peixes	200 - Dafnias	146 - Algas
	Bis(ortofosfato) de trizinc	0.27 - Peixes	0.14 - Dafnias	0.26 - Algas
	- Concentração sem efeitos observados	NOEC (OECD 210) mg/l · 28 dias	NOEC (OECD 211) mg/l · 21 dias	NOEC (OECD 201) mg/l · 72 horas
	Produto de reação do etilbenzeno e xileno		1.6 - Dafnias	0.44 - Algas
	Butan-1-ol		4.1 - Dafnias	
	isobutil metil cetona		30 - Dafnias	146 - Algas

- Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
- Toxicidade aquática aguda: Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.
- Toxicidade aquática crónica:	Cat.2	TOXICO: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados.

CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.

12.2	PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:			
	- Biodegradabilidade:			
	Não disponível.			
	Biodegradação aeróbica de componentes individuais	CQO mgO2/g	%DBO/DQO 5 dias 14 dias 28 dias	Biodegradabilidade
	Ácidos graxos, tall-oil, ésteres com mono (maleato de hidrogênio) de polietilenoglicol, compostos. com amidas de dietilenotriamina e ácidos graxos de tall-oil		- - -	Não fácil
	Produto de reação do etilbenzeno e xileno	2620	52 96 98	Fácil
	Xileno (mistura de isómeros)	2620	52 81 88	Fácil
	Resina epoxídica (peso molecular médio ~1000)		- - -	Não fácil
	Butan-1-ol	2590	68 92 99	Fácil
	isobutil metil cetona	2716	76 - 83	Fácil
	Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.			
	- Hidrólise:			
	Não disponível.			
	- Fotodegradabilidade:			
	Não disponível.			

12.3	POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:			
	Pode bioacumular-se.			
	Bioacumulação de componentes individuais	logPow	BCF L/kg	Potencial
	Ácidos graxos, tall-oil, ésteres com mono (maleato de hidrogênio) de polietilenoglicol, compostos. com amidas de dietilenotriamina e ácidos graxos de tall-oil			Improvável, baixo

 Tintas Robbialac S.A.	Veículo Primário Epoxi Tintavel (Cod.436-6501) Código : R3030800000	
---	--	---

Versão: 5 **Revisão: 27/05/2024** Revisão precedente: 12/05/2022 Data de impressão: 27/05/2024

	Produto de reação do etilbenzeno e xileno	3.16	25.9 (calculado)	Baixo
	Xileno (mistura de isómeros)	3.16	56.5 (calculado)	Baixo
	Resina epoxídica (peso molecular médio ~1000)			Não bioacumulável
	Oxido de zinco			Não bioacumulável
	Butan-1-ol	0.88	3.2 (calculado)	Não bioacumulável
	Isobutil metil cetona	1.19	3.5 (calculado)	Não bioacumulável
	Bis(ortofosfato) de triznco			Não disponível

12.4 MOBILIDADE NO SOLO:
Não disponível

Movilidade de componentes individuais	log P _{oc}	Constante de Henry Pa·m ³ /mol 20°C	Potencial
Produto de reação do etilbenzeno e xileno	2,73	623 (calculado)	Baixo
Xileno (mistura de isómeros)	2,25	660 (calculado)	Baixo
Butan-1-ol	0,39	0,63 (calculado)	Não bioacumulável
Isobutil metil cetona	1,8		Não bioacumulável

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:(Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:)
Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

12.6 PROPRIEDADES DESREGULADORAS DO SISTEMA ENDÓCRINO:
Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

12.7 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:
 - Potencial de empobrecimento da camada do ozono:
Não disponível.
 - Potencial de criação fotoquímica de ozono:
Não disponível.
 - Potencial de contribuição para o aquecimento global:
Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO₂.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006~DL. 102-D/2020):
Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Código LER	Descrição	Tipo de resíduo
		Perigoso

Tipo de resíduo de acordo com o Regulamento (UE) n.º 1357/2014:
 HP 3 Inflamável
 HP 4 Irritante — irritação cutânea e lesões oculares
 HP 13 Sensibilizante
 HP 7 Cancerígeno
 HP 8 Corrosivo
 HP 5 Tóxico para órgãos-alvo específicos (STOT)/ tóxico por aspiração
 HP 14 Ecotóxico

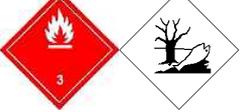
Eliminação recipientes vazios:Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017 e DL.102-D/2020), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL. 102-D/2020) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):
 Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes.A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016), e pelo encaminhamento para destino final adequado.Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:
 Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1	NUMERO ONU OU NUMERO DE ID: 1263
14.2	DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU: TINTA
14.3	CLASSE(S) DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE: <u>Transporte rodoviário (ADR 2023) e</u> <u>Transporte ferroviário (RID 2023):</u>

 <p>Tintas Robbialac S.A.</p>	<p>Veículo Primário Epoxi Tintavel (Cod.436-6501) Código : R3030800000</p>	
---	---	---

Versão: 5	Revisão: 27/05/2024	Revisão precedente: 12/05/2022	Data de impressão: 27/05/2024
	<ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III - Código de classificação: F1 - Código de restrição em túneis: (E) - Categoria de transporte: 3, máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L - Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4) - Documento do transporte: Documento do transporte. - Instruções escritas: ADR 5.4.3.4 <p><u>Transporte via marítima (IMDG 40-20):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III - Ficha de Emergência (EmS): F-E,S_E - Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313 - Poluente marinho: Sim. - Documento do transporte: Conhecimento do embarque. <p><u>Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III - Documento do transporte: Conhecimento aéreo. <p><u>Transporte por via navegável interior (ADN):</u> Não disponível</p>	  	
14.4	<u>GRUPO DE EMBALAGEM:</u> Ver secção 14.3		
14.5	<u>PERIGOS PARA O AMBIENTE:</u> Classificado como perigoso para o ambiente.		
14.6	<u>PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:</u> Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.		
14.7	<u>TRANSPORTE MARITIMO A GRANEL EM CONFORMIDADE COM OS INSTRUMENTOS DA OMI:</u> Não disponível.		

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1	<p><u>REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECIFICA PARA A SUBSTANCIA OU MISTURA EM MATERIA DE SAUDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:</u> Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.</p> <p><u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:</u> Ver secção 1.2</p> <p><u>Advertência de perigo táctil:</u> Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).</p> <p><u>Protecção de segurança para crianças:</u> Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).</p> <p><u>OUTRAS LEGISLAÇÕES:</u></p>
------	---

 Tintas Robbialac S.A.	Veículo Primário Epoxi Tintavel (Cod.436-6501) Código : R3030800000	
---	---	---

Versão: 5

Revisão: 27/05/2024

Revisão precedente: 12/05/2022

Data de impressão: 27/05/2024

- Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro (e suas respetivas alterações) - Assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

- Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro - Assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.

- Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.

- Decreto-Lei n.º 1/2021, de 6 de Janeiro - Transpõe a Diretiva (UE) 2019/1831, que estabelece uma quinta lista de valores-limite de exposição profissional indicativos para os agentes químicos.

- Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.

- Decreto Lei n.º 127/2013, de 30 de Agosto - Estabelece o regime de emissões industriais aplicável à prevenção e ao controlo integrados da poluição, bem como as regras destinadas a evitar e ou reduzir as emissões para o ar, a água e o solo e a produção de resíduos, transpondo a Diretiva n.º 2010/75/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de novembro de 2010, relativa às emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição).

- Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho - Estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro, que aprovou, com base no princípio do poluidor-pagador, o regime relativo à responsabilidade ambiental aplicável à prevenção e reparação dos danos ambientais, com a alteração que lhe foi introduzida pela Directiva n.º 2006/21/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à gestão de resíduos da indústria extrativa.

- Decreto-Lei 41-A/2010, de 29 de Abril (e suas respetivas alterações) - Regula o transporte terrestre, rodoviário e ferroviário, de mercadorias perigosas, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2006/90/CE, da Comissão, de 3 de Novembro, e a Diretiva n.º 2008/68/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Setembro.

- Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto - Estabelece o regime de prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e de limitação das suas consequências para a saúde humana e para o ambiente, transpondo a Diretiva n.º 2012/18/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

- Decreto-Lei 62/2021, de 26 de julho- Assegura a execução, na ordem jurídica interna, do Regulamento (UE) n.º 2019/1148, sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos.

- Decreto-Lei n.º 24/2012, de 6 de Fevereiro - Consolida as prescrições mínimas em matéria de proteção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de dezembro de 2009.

Responsabilidade ambiental:

A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL.147/2008.

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):

Ver secção 7.2

Outras legislações locais:

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:

Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) n.º 1272/2008-2022/692 (CLP), Anexo III:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H302 Nocivo por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H351 Suspeito de provocar cancro. H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por ingestão.

Notas relacionadas com a identificação, classificação e rotulagem das substâncias ou mistura:

Nota C: Algumas substâncias orgânicas podem ser comercializadas numa forma isomérica específica ou na forma de uma mistura de diversos isómeros. Nesses casos, o fornecedor deve indicar no rótulo se a substância é um isómero específico ou uma mistura de isómeros.

AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS:

Veja as secções 9.1, 11.1 e 12.1.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law, <http://eur-lex.europa.eu/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (AGCIH, 2021).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2023).
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 40-20 (IMO, 2020).

ABREVIATURAS E SIGLAS:



Tintas Robbialac S.A.

Veículo Primário Epoxi Tintavel (Cod.436-6501)

Código : R3030800000



Versão: 5

Revisão: 27/05/2024

Revisão precedente: 12/05/2022

Data de impressão: 27/05/2024

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgânicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2020/878.

HISTÓRICO: REVISÃO:

Versão: 4 12/05/2022

Versão: 5 27/05/2024

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

Alterações que foram introduzidas em relação à versão anterior devido à adaptação estrutural e de conteúdo da Ficha de Segurança ao Regulamento (UE) n.º 2020/878: Todas as secções.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.